



Ata da Reunião para tratar do plano de ação da RGE/Sul para a resolução dos problemas levados a ela pela comunidade de São Francisco de Assis. Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às 10h40min, no Gabinete da Presidência, reuniram-se o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, vereador Vasco Henrique Asambuja de Carvalho, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Aureleano Prado Pires, o Presidente da OAB, Subseção de São Francisco de Assis, Dr. Jari Antonio Guizolf Espig, a Coordenadora do Procon, Alia Carneiro Shunaineh, o Secretário Municipal de Indústria e Comércio, Domingo Bianchini, o Presidente do CDL e Sindilojas, Sergio Martins Oliveira, os vereadores Ebertom Luiz, Jussara Matheus, Paraguassu da Hora, Elizandra Sacardi e Dilamar Salbego, e os representantes da RGE/Sul, Consultora de negócios, Juliana Damian e o Consultor de negócios da região de Manoel Viana, Tiago Paz. O Presidente da Câmara abriu os trabalhos, saudou a todos os presentes e falou sobre o propósito da reunião, que pretende apresentar as ações que a RGE/Sul está realizando para solucionar os problemas conforme havia sido combinado em audiência pública realizada nesta Casa. Com a palavra a disposição, a consultora de negócios, Juliana Damian, disse que: como ação imediata foi realizada a poda em diversos locais, pois a rede possui um sistema de segurança que quando algum galho toca no fio, ocasiona o desligamento; que está sendo feito um levantamento de campo, que ainda não foi concluído, devido à grande extensão da rede, observando o que pode ser feito como podas e mais alguns reparos em equipamentos que serão realizados até dia 15 de março do corrente ano, pois precisa ser feito desligamento na rede para esse procedimento; que tudo isso será documentado e enviado à Câmara de Vereadores depois do dia 15 de março. Logo depois, o Presidente da Câmara pôs a disposição o espaço de seis minutos que a Casa possui na rádio local para informar à comunidade os dias e horários dos desligamentos. O Presidente do Sindicato também disponibilizou-se para informar a comunidade acerca dos desligamentos no programa semanal que o Sindicato possui na rádio local. O Dr. Jari Espig questionou qual seria a quantidade de instalações que possui o município de São Francisco de Assis e Manoel Viana. Juliana disse que o município de São Francisco de Assis possui cerca de 8 mil instalações. Tiago esclareceu que Manoel Viana possui cerca de 7 mil instalações. A vereadora Elizandra questionou sobre o caso da escola do Piquiri, interior do Município, onde ainda não ocorreu a estabilidade da energia,





informando que quando muitos aparelhos são ligados, a chave cai. Juliana respondeu que já haviam ido no local para resolver o problema, entretanto, ainda não foi resolvido, pediu o contato da escola e disse que no dia que a equipe for ao local serão ligados todos os aparelhos da escola para, assim, identificar o que está ocasionando essas quedas. O Presidente Vasco e o senhor Aureleano pediram um resumo à RGE/Sul do que está sendo feito para que seja informado à comunidade. Em seguida, o Presidente direcionou o assunto para os problemas que estão ocorrendo na área urbana. Com a palavra, o Presidente do CDL e Sindilojas, Sérgio Oliveira, relatou que procurou o Presidente desta Casa para ter acesso direto à RGE/Sul, de modo que pudesse expor os problemas que vêm acontecendo na área urbana, principalmente os que afetam o comércio, como as quedas de energia e dias com apenas meia fase, ou seja, com a potência oscilando. Concluiu solicitando que seja feito um acordo para os dias que fosse necessário desligamento de energia, para que não ocorram do dia 25 a 10 devido ao maior movimento no comércio. Juliana explicou que no temporal do início do ano causou a queima do transformador na Subestação e que no dia 1º desse mês foram feitos ajustes porque o mesmo não distribuía a voltagem adequada e sim o que ele recebia, o que explica as oscilações. A Coordenadora do Procon questionou se o transformador que substituiu o danificado era novo. Juliana disse que não sabe informar, mas pediu que ela realize o questionamento via ofício. O Dr. Jari Espig falou que a oscilação da energia afeta também a OAB na utilização da internet, que é necessária para os processos eletrônicos. Juliana disse que irá transmitir a informação a seus superiores, que, apesar dos ajustes já realizados, ainda não está satisfatório. O vereador Ebertom Luiz relatou o caso do transformador da Rua João Manoel, que não comporta muito ar condicionado ligado ao mesmo tempo. O Dr. Jari noticiou que no Hospital Santo Antônio também ocorrem quedas de energia, ocasionando o ligamento do gerador, o que resulta em acréscimo considerável da despesa. Juliana esclareceu que os clientes vão adquirindo aparelhos ao longo do tempo, o que torna fraca a rede, ou seja, incompatível com a demanda atual, e que é importante que o cliente registre reclamação sobre isso. a Coordenadora do Procon complementou, dizendo que os clientes não sabem que devem informar que foram instalados novos equipamentos. O presidente do CDL reclamou das informações desconhecidas dadas pelo Call Center. Juliana relatou que nem eles sabem a estimativa de







retorno, pois em dias normais os clientes não ficam mais do que quatro horas sem energia, mas em casos anormais, não tem como prever, devido às prioridades. O Secretário de Indústria e Comércio relatou o caso que aconteceu na casa dele, de uns fios estarem se encostando, isso numa quinta-feira, ele então entrara em contato com a concessionária, e no primeiro momento lhe deram a previsão para sexta-feira, por ser perigoso. Em um segundo contato, disseram que não tinham previsão e só então no domingo foram resolver. Contou que questionou a equipe sobre a demora e o funcionário da RGE/Sul informou que só haviam recebido a ordem de serviço no domingo. Juliana pediu que passasse a ela o relato completo, para que pudesse encaminhar ao supervisor para uma investigação, por não ser uma coisa normal. A Coordenadora do Procon relatou que desistira de usar o 0800 disponibilizado pela RGE/Sul, exclusivo para o Procon, por não conseguir nenhum resultado. O Dr. Jari Espig questionou sobre os fios de internet e telefonia que existem simultaneamente com a rede elétrica. Juliana esclareceu que algumas empresas tem contrato com a RGE/Sul e outras são clandestinas, mas que as gerências buscam uma solução para isso, de modo que seja feita uma melhor fiscalização. O Dr. Jari sugeriu que no momento da expedição do alvará para essas empresas, seja exigido o contrato dessa empresa com a RGE/Sul. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos, salientando a satisfação de todos em como estão sendo desenvolvidos os trabalhos visando a solução desses problemas e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Francieli Salbego Baú, estagiária em Administração, encerro a presente ata, que será anexada à lista de presença assinada por todos.



